

## Recém Nascido com Teste do Coraçõzinho Alterado com Evolução para Hipoxemia - Manifestação Inicial de Cardiopatia Congênita Rara

CAROLINA STEDILE SIXTO; TAMARA MARIELLE DE CASTRO; RAQUEL ROCHA LIMA MOTA; FERNANDA LOTUFO ORENGO; DÉBORA DRAEGER KUNDE; BARBARA CATINI FONSECA; JÚLIA MERLADETE FRAGA; CLÁUDIO SAGRILLO JÚNIOR  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS

### INTRODUÇÃO

A drenagem venosa pulmonar anômala total é uma cardiopatia congênita rara, na qual as veias pulmonares não se conectam ao átrio esquerdo, podendo levar a um quadro de hipóxia significativa e à insuficiência cardíaca ainda nas primeiras semanas de vida.

### RELATO DO CASO

Paciente recém-nascido masculino, nascido a termo de parto vaginal, AIG, Apgar 8/9, apresentou teste do coraçõzinho alterado no segundo dia de vida no alojamento conjunto, sendo transferido à unidade de terapia intensiva neonatal. Iniciou com quadro de dessaturação e foi mantido, então, em oxigenoterapia em campânula, que foi suspensa progressivamente. Após instabilidade respiratória no 13º dia de vida, associada à piora clínica hemodinâmica, foi identificada congestão pulmonar em raio-x de tórax, sendo novamente submetido à oxigenioterapia e iniciado uso de furosemida. Realizou, então, ecocardiograma transtorácico - evidenciando drenagem venosa pulmonar anômala total supracardíaca, não obstrutiva, associada à comunicação interatrial tipo ostium secundum ou seio venoso superior, com sinais indiretos de hipertensão pulmonar (pressão sistólica da artéria pulmonar 52 mmHg). O paciente manteve estabilidade hemodinâmica, dieta enteral plena e boa aceitação nutricional. Foi programada transferência para hospital de maior complexidade para correção cirúrgica da cardiopatia.

### RESULTADOS

A drenagem venosa pulmonar anômala total representa cerca de 1 a 2% das cardiopatias congênitas e pode se manifestar com hipóxia e dificuldade respiratória nas primeiras semanas de vida. A forma supracardíaca é a mais comum e, quando não obstrutiva, pode permitir sobrevida inicial sem cirurgia emergencial. O diagnóstico precoce com ecocardiograma é essencial para planejamento terapêutico e encaminhamento a centro especializado. O teste do coraçõzinho tem papel fundamental na triagem de recém-nascidos assintomáticos com cardiopatias críticas.

### CONCLUSÃO

O caso ressalta a importância da triagem neonatal com oximetria de pulso para o diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas críticas. A drenagem venosa pulmonar anômala total, embora rara, deve ser considerada diante de dessaturação persistente em recém-nascidos. O manejo adequado exige suporte clínico, investigação complementar e encaminhamento oportuno para correção cirúrgica especializada.

**Palavras-Chave:** drenagem anômala; cardiopatia congênita; coraçõzinho

E-mail: dra.carolinasixto@gmail.com

